

Editorial

Olga Cabrera

Diretora da *Revista Brasileira do Caribe*

O presente número da Revista Brasileira do Caribe nasceu da percepção da carência de estudos sobre Cuba embora este país desperte um grande interesse fora da academia. Decidiu-se, por isso, apresentar as várias facetas da história e cultura cubanas como um reconhecimento à Cuba caribenha. Apesar do grande número de intelectuais cubanos emigrados, Cuba continuou sua produção intelectual em todos os campos: literatura, história e artes. Jovens artistas e intelectuais, homens e mulheres, romancistas, pintoras etc. continuaram produzindo ativamente. Havana, atualmente, continua sendo um centro cultural de destacadas atividades artísticas.

O presente número tenta apresentar este panorama intelectual através de alguns autores, dentre eles três são da nova geração. Os artigos reunidos neste volume apresentam um amplo leque de temas. A conhecida crítica literária e escritora de contos infantis, Denia García Ronda abre o volume com uma retrospectiva das revistas culturais cubanas, desde *El papel periódico*, no início do século XIX, até a importância questionadora e crítica da revista *Temas*. O segundo artigo de uma jovem promessa da historiografia cubana, Maria Victoria Guevara Erra fala sobre os jesuítas em Cuba e no México. A importância deste estudo reside no fato de que as práticas jesuíticas se desenvolveram sob uma base transnacional, o que abre espaço para compreender a presença deles no Brasil. Os três artigos seguintes abordam o tema da mulher migrante, da negra escrava e da mulher envolvida nas lutas políticas cubanas mais recentes. Digna Castañeda Fuertes apresenta um interessante e documentado estudo sobre as mulheres escravas no século XIX cubano, mostrando as inúmeras atividades desenvolvidas

por elas. Olívia América Cano estuda a mãe de José Martí, imigrante canária em Cuba cujas manifestações e exigências que ela fazia ao filho têm sido interpretadas fora da cultura e da sociedade da qual ela fez parte. Por último, Marel García apresenta um estudo de caso sobre uma mulher nascida na república cubana e formada sob o domínio da cultura patriarcal. As relações sociais e de gênero explicam, bem a subordinação ao patriarca, o pai ou o esposo, como a decisão de transcender o espaço doméstico e converter-se em liderança política pela democracia anos de luta contra a ditadura de Batista. A subordinação dos interesses deste setor da população ao programa político geral, conclui a autora, explicam por que, apesar da sua relevante posição na luta, essas mulheres foram alijadas do poder.

Algumas figuras centrais para o conhecimento do contexto filosófico, antropológico e sociológico em Cuba, poder ser apreciados nos artigos de Josefina Suárez Serrano sobre o krausismo em Cuba, tema este de grande importância para o estudo de muitas das figuras políticas cubanas e que esta sendo bastante descuidado pela historiografia cubana atual. O artigo do jovem historiador José Antonio Matos Arévalo sobre uma obra inédita de Fernando Ortiz sobre a Caridad de Cobre, padroeira de Cuba, pode ser lido na sequência.

As teorias atuais geradas no Caribe sobre a descolonização são objeto das reflexões do jovem cubano Félix Valdés García. O historiador brasileiro Dornival Venâncio Ramos aborda o impacto da Revolução Cubana nas obras de intelectuais como Eric Williams e Juan Bosch. O doutorando brasileiro Rickley Leandro Marques oferece um avanço de sua tese sobre a geração intelectual autodenominada Mariel. A identidade Mariel aparece como uma construção deste grupo intelectual que funciona como uma alternativa à identidade conclamada em Cuba, bem como à identidade relacionada com a “migração histórica” aos Estados Unidos.

Por último, Olga Cabrera oferece sua versão sobre algumas das mudanças acontecidas em Cuba atualmente. O artigo tenta

responder alguns comentaristas brasileiros que interpretam as atitudes do povo cubano, ora em visões evolucionistas como não preparados para a democracia, ora envolvidos na teleologia e no irremediável caminho dos modelos a seguir, como os do leste europeu ou da China.